



Trabalhos Científicos

Título: Retrospectiva Das Práticas Alimentares Na Fase De Lactente Em Crianças Pré-Escolares De Distintos Perfis De Renda Familiar

Autores: DÉBORA TEIXEIRA JALES DE LIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); RENATA CUNHA DE AGUIAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); MÔNICA ÚRSULA FIGUEIREDO SALES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); NATHALIA ÁVILA DO NASCIMENTO NÓBREGA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); HÉLCIO DE SOUSA MARANHÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

Resumo: Objetivo: Identificar e comparar as práticas alimentares pregressas na fase de lactente entre pré-escolares com distintos perfis de renda familiar. Metodologia: Realizou-se estudo transversal em crianças de 02 a 06 anos, matriculadas em creches/escolas públicas e privadas de Natal/RN, de outubro/2014 a abril/2015. Avaliaram-se 301 questionários aplicados às mães, após exclusão de crianças com sinais de alerta para doenças orgânicas. Dividiu-se a casuística nos grupos com renda familiar <02 salários mínimos(<2SM) e ?02(?2SM). As práticas alimentares analisadas foram: aleitamento materno exclusivo(AME), introdução de leite de vaca(ILV), de outros alimentos complementares(IOAC), de açúcares(IA) – balas/doces/chocolates/sorvetes, de embutidos(IE) – salsicha/mortadela, de salgados industrializados/frituras(ISF) e de refrigerantes(IR) na dieta. Na análise estatística, utilizaram-se o teste do QuiQuadrado, nível de significância $p < 0,05$, OR e IC=95%. Resultados: A ILV antes de 3 meses de idade foi verificada em 20,5% de crianças do grupo <2SM e em 33,3% do ?2SM ($p=0,01$;OR=1,9;IC=1,1-3,3) e a ILV antes de 6 meses ocorreu em 55,5% do <2SM e em 61,2% do ?2SM. O AME por menos de 6 meses ocorreu em 69,2% do grupo <2SM e em 75,4% do ?2SM ($p=0,25$); a IOAC antes dos 6 meses foi encontrada em 62,0% do <2SM e em 69,0% do ?2SM ($p=0,22$). Quanto à introdução de alimentos inapropriados dentre os primeiros 12 meses, comparando renda <2SM e ?2SM, respectivamente, têm-se: IA= 72,6% e 45,7% ($p < 0,01$;OR=3,1;IC=1,6-6,2); ISF= 63,1% e 33,3% ($p < 0,01$;OR=3,4;IC=1,9-6,3); IE= 64,4% e 65,9%; IR= 63,4% e 64,8%. Conclusão: a inadequação das práticas alimentares nos primeiros meses de vida foi alta, com predomínio da introdução precoce do leite de vaca em crianças de maior renda familiar. A presença de alimentos inapropriados no primeiro ano de vida também foi elevada, porém, com predomínio da introdução de açúcares e salgados/frituras em crianças de menor renda. Em suma, a renda familiar pode ser fator determinante das práticas alimentares.